

O ESPÍRITO SANTO NA VIDA DE JESUS

LIÇÃO 1 - GERADO PELO ESPÍRITO

A BONDADE E A MISERICÓRDIA DE DEUS

Refletir sobre o papel do Espírito Santo na vida de Jesus Cristo não é apenas fascinante, mas também uma das verdades mais relevantes encontradas na Palavra de Deus. Ele é referido como “Deus forte, Pai de eternidade ” (Isaías 9:6), mas também descrito simples e humildemente como “o homem, Cristo Jesus (1 Timóteo 2:5). Ele também foi designado “Filho de Deus com poder” (Romanos 1:4), e igualmente chamado “Filho do Homem” (João 3:13). Como tal, declara que nada podia fazer de Si mesmo (João 5:19,30). É porque Jesus é tanto Deus quanto homem, que esta reflexão traz uma rica aplicação na análise do papel do Espírito Santo na Sua vida e na do ser humano.

Todo o ministério de Jesus Cristo foi caracterizado por uma total dependência, não da Sua própria Divindade, mas do poder e a habilidade do Espírito Santo. Em todas as áreas de Sua vida e Ministério o Espírito estava presente. A promessa no Antigo Testamento já apontava para o papel desse Espírito de Deus em Sua vida e ministério, ao declarar:

“Do tronco de Jessé sairá um rebento, e das suas raízes, um renovo. Repousará sobre ele o Espírito de YHWH, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor de YHWH” (Isaías 11:1,2).

JESUS FOI GERADO NO VENTRE DE MARIA PELO ESPÍRITO SANTO

Quando Gabriel foi a Maria anunciar que ela fora escolhida para trazer ao mundo o Filho de Deus, disse: “Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus” (Lucas 1:35). Mateus declara: “Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando Maria, sua mãe, desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida pelo Espírito Santo. Mas José, seu

esposo, sendo justo e não a querendo infamar, resolveu deixá-la secretamente. Enquanto ponderava nestas coisas, eis que lhe apareceu, em sonho, um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo” (Mateus 1:18,20).

Jesus era o Filho de Deus, porque não foi gerado da semente pecadora do homem. Maria emprestou apenas seu corpo a fim de que Deus plantasse nele a semente do Seu Filho e Ele viesse ao mundo como Filho do Homem a fim de abrir o caminho para nascermos como filhos de Deus. Foi, portanto, o Espírito Santo quem gerou a Jesus como Filho. Cumpriu-se, então, o sinal de Isaías: “Portanto, YHWH mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel” (Isaías 7:14), que quer dizer “Deus conosco.”

Vários indivíduos foram cheios do Espírito ao se pronunciarem sobre o Seu nascimento

- Isabel, mãe de João Batista, foi cheia do Espírito ao ouvir a saudação de Maria quando estava grávida de Jesus (Lucas 1:41-42)
- Zacarias, pai de João Batista foi cheio do Espírito ao profetizar no nascimento do precursor de Cristo (Lucas 1:67-79)
- Simeão, que viu o menino Jesus quando apresentado no Templo, o reconheceu por revelação do Espírito Santo (Lucas 2:25-35)

O ESPÍRITO SANTO NOS GERA COMO FILHOS DE DEUS

A porta de entrada no Reino de Deus é o novo nascimento, gerado pelo Espírito Santo. Jesus mesmo declarou a Nicodemos: “Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus” (João 3:3). “Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito” (João 3:5,6).

Como o anjo plantou no ventre de Maria a semente do Filho de Deus, e o Espírito Santo a cobriu, assim ocorre conosco. A semente, que é a Palavra de Deus, é plantada em nosso espírito, pela pregação do Evangelho. Se a aceitarmos, como

Maria o fez, ao dizer: “que se cumpra em mim conforme a tua palavra” (Lucas 1:38), o milagre acontecerá. O Espírito Santo virá sobre nós, cobrirá essa semente e, dentro de nós, da união entre a Palavra e o Espírito Santo nasceremos de novo como filhos do Deus vivo. Esta é obra do Espírito regenerando-nos, isto é, gerando-nos outra vez, a partir de uma nova semente, como bem expressa Pedro: “Pois fostes regenerados não de semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente” (I Pedro 1:23).

E Tiago reforça o conceito: “Pois, segundo o seu querer, Ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como que primícias das suas criaturas”. (Tiago 1:18)

E é por causa disso que podemos viver a vida santa de Jesus, de acordo com a nova natureza que o Espírito Santo gera em nosso próprio espírito. Por isso João afirma categoricamente: “Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus” (I João 3:9).

O ESPÍRITO GERA EM NÓS UMA NOVA CRIAÇÃO

Somos uma nova criação (2 Coríntios 5:17). Os apóstolos ressaltam essa verdade do novo nascimento, nova criação, regeneração... Os termos podem ser diversos, mas apontam para uma só realidade: Alguém só se torna Filho de Deus, pela obra do Espírito Santo, que recria em nós um novo homem, uma nova mulher, de acordo com a semente de Deus. Foi para isto que O Espírito Santo gerou Jesus como Filho do Homem.

Paulo assevera: “Assim que, se alguém está em Cristo, é uma nova criação; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo” (2 Coríntios 5:17).

Tiago explica: “Por sua decisão Ele nos gerou pela palavra da verdade, a fim de sermos como que os primeiros frutos de tudo o que ele criou” (Tiago 1:18).

Pedro reforça: “Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre” (1 Pedro 1:23).

João ressalta o nível de transformação provado nessa experiência: “Todo aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado, porque a semente de Deus permanece nele; ele não pode estar no pecado porque é nascido de Deus” (1 João 3:9).

Jesus, tendo sido gerado na terra, como Filho de Deus, é “o resplendor da Sua glória, e a expressa imagem da Sua pessoa” (Hebreus 1:3). E quando o Espírito Santo nos gera em Cristo é com o propósito de que reflitamos Sua vida. “Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que Ele seja o primogênito entre muitos irmãos” (Romanos 8:29).

ORAÇÃO

Pai, graças por tão sublime realidade: o nascimento como Teu (Tua) filho(a), pela obra regenadora do Espírito Santo. Tu tens o meu sim para cada uma das sementes, em forma de Palavra que sai da Tua boca, enviada ao meu coração. Ensina-me a viver agora como filho, manifestando o caráter de Cristo, meu Redentor.

Santo Espírito, Tu que me geraste como filho do Deus vivo, submeto-a a Ti para todos os estágios da minha formação, rumo à maturidade em Cristo, para Seu louvor e glória. Forma Cristo em mim!